

“SANEAMENTO, TAMBÉM QUERO!”: AÇÃO EDUCATIVA COM CRIANÇAS POR METODOLOGIAS ATIVAS

Thaliú Natalia de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

Mário Cabral Nkandu (Universidade Estadual de Maringá)

Isabela Freitas dos Santos (Universidade Estadual de Maringá)

Larissa Brigido Moreira (Universidade Estadual de Maringá)

Vanessa Daneluz Gonçalves (Universidade Estadual de Maringá)

thaliuoliveira@gmail.com

Resumo:

Este trabalho apresenta a segunda ação do projeto de extensão “UEM em Ação”, intitulada “*Saneamento, Também Quero!*”, desenvolvida com crianças em idade escolar em entidades sociais do município de Umuarama-PR. A atividade foi organizada em dois momentos: (i) uma apresentação expositiva, com linguagem acessível e exemplos práticos, e (ii) uma dinâmica interativa por meio do jogo de tabuleiro “*Você Faz a sua Parte?*”. Com metodologias ativas, como o aprendizado lúdico e a gamificação, buscou-se estimular o protagonismo infantil e promover a consciência crítica sobre questões ambientais. Foram trabalhados conceitos relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e práticas sustentáveis no cotidiano. A proposta contribuiu para a cidadania ambiental desde a infância, alinhando-se à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) e ao Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020). Os resultados indicam que a ludicidade favorece engajamento, compreensão e responsabilidade socioambiental nas crianças.

Palavras-chave: Saneamento Básico; Educação Ambiental; Metodologias Ativas; Gamificação; Extensão Universitária.

1. Introdução

O saneamento básico é essencial para saúde e qualidade de vida, mas o Brasil ainda apresenta déficits: milhões vivem sem água potável ou coleta de esgoto, principalmente em populações vulneráveis (Instituto Trata Brasil, 2023). A educação ambiental contribui para mudanças culturais e sociais, formando desde cedo agentes multiplicadores de atitudes sustentáveis (Sorrentino et al., 2005). Metodologias ativas colocam o estudante no centro do aprendizado, estimulando autonomia, motivação e

engajamento, com a gamificação promovendo interação e pertencimento (Berbel, 2011; Silva et al., 2019).

Assim, o artigo apresenta a oficina “Saneamento, Também Quero!”, do projeto “UEM em Ação”, que transmite conhecimentos sobre saneamento básico de forma lúdica e participativa.

2. Metodologia

A oficina foi realizada com cerca de 40 crianças em dois espaços socioeducativos de Umuarama-PR, a Casa da Paz e a Colorindo o Futuro, e organizada em duas etapas complementares. Na primeira, uma exposição dialogada de 30 minutos utilizou cartazes e exemplos do cotidiano para introduzir os quatro eixos do saneamento: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. Perguntas-problema estimularam a participação e a construção coletiva do conhecimento. Na segunda etapa, as crianças jogaram o jogo de tabuleiro “*Você Faz a sua Parte?*”, confeccionado em cartolina, com situações-problema ligadas ao uso da água e ao descarte de resíduos. A dinâmica possibilitou a conexão entre teoria e prática, incentivou a cooperação e promoveu reflexão crítica. Os extensionistas atuaram como mediadores, conduzindo discussões sem respostas prontas e estimulando autonomia. O formato lúdico favoreceu a interação, o aprendizado significativo e a troca de saberes entre os participantes.

Figura 1: Jogo de tabuleiro, “Você faz a sua parte?”



Fonte: Autores.

3. Resultados e Discussão

A oficina apresentou resultados bastante positivos. Algumas crianças já possuíam noções sobre desperdício de água e coleta de lixo, mas a maioria desconhecia os quatro pilares do saneamento: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos. Durante a exposição dialogada, demonstraram interesse ao relacionar os conceitos a situações do cotidiano, como escovar os dentes, jogar lixo no chão ou enfrentar enchentes. Na etapa do jogo de tabuleiro, o engajamento foi ainda maior: a gamificação trouxe entusiasmo, estimulou a reflexão coletiva e transformou erros em oportunidades de aprendizado e acertos em conquistas do grupo. Ao final, ficou evidente a compreensão da importância do saneamento e do impacto das pequenas atitudes individuais na preservação ambiental e na saúde coletiva. A experiência reforçou o potencial das metodologias ativas, em especial da gamificação, em tornar o aprendizado participativo, significativo e direcionado à cidadania ambiental.

4. Considerações

A oficina “*Saneamento, Também Quero!*” mostrou-se uma prática de extensão enriquecedora e transformadora para extensionistas e crianças. No início, muitos não compreendiam o conceito de saneamento básico; após a ação, passaram a relacioná-lo diretamente com saúde pública e meio ambiente, evidenciando o potencial de atividades educativas simples e eficazes. A metodologia lúdica, aliando teoria e prática por meio do jogo, despertou pertencimento, engajamento e responsabilidade, favorecendo a aprendizagem autônoma. Conclui-se que a oficina sensibilizou para a importância do saneamento e dos hábitos sustentáveis, reforçando que pequenas atitudes individuais podem gerar grandes impactos coletivos. Além disso, reafirmou o papel da universidade em aproximar ciência, comunidade e cidadania, contribuindo para a transformação social.

Referências

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JUNIOR, L. A. **Educação ambiental como política pública. *Educação e Pesquisa***, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005.

SILVA, J. B.; SALES, G. L.; CASTRO, J. B. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 1-12, 2019.

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Painel Saneamento Brasil 2023**. Disponível em: <<https://tratabrasil.org.br/>>. Acesso em: 15 ago. 2025.